



ANALISE SOBRE AS CONDIÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO NO NORTE DO BRASIL

Gabriel Edivan Tavares Santos (1); Joanne Leal Almeida Silva (2); Maria Eduarda Bezerra De Sousa (3).

(1) Graduando em Arquitetura e Urbanismo, gabrielsantosoffc@hotmail.com, UNIFESSPA.

(2) Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, joanneleal09@gmail.com, UNIFESSPA.

(3) Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, mariaeduardabezerradesousa478@gmail.com, UNIFESSPA.

RESUMO

Este resumo propõe tornar visível as dificuldades e a realidade acerca das condições de saneamento básico na região norte do País, que é apontada com a região mais desprovida de saneamento básico, através de pesquisas bibliográficas tornou se possível levantamento de problemáticas como as consequências e os impactos causado ao negligenciar o saneamento hídrico.

Palavras chave: Saneamento básico, Hídrico, Região Norte.

ABSTRACT

This summary proposes to make visible the difficulties and the reality about the conditions of basic sanitation in the northern region of the country, which is pointed out as the region most devoid of basic sanitation, through bibliographic research it became possible to survey issues such as the consequences and impacts. Caused by neglecting water sanitation.

Keywords: Basic Sanitation, Water, Northern Region.

1. INTRODUÇÃO

Por saneamento básico entende-se o conjunto de medidas intimamente ligadas à atividade humana e à saúde, principalmente relacionadas com a água e resíduos urbanos, e que tem por objetivo a salubridade ambiental, em outros termos, o enfoque do poder público neste âmbito diz respeito ao abastecimento de água, tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. (BERNARDES; SCÁRDUA; CAMPANA, 2006).

De acordo com a ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental) a região Norte do Brasil é a mais carente de saneamento básico, entre os 449 municípios da região norte somente 8,67% atendem os requisitos, e em decorrência disso a propagação de doenças prejudica a qualidade de vida dos moradores.

2. OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo analisar as condições de saneamento, enfatizando os recursos hídricos do norte do país expondo dados coletados nos últimos anos.

3. MÉTODO

Este trabalho propõe fornecer conhecimentos e expor dados referentes ao saneamento básico nortista os quais foram em sua totalidade realizados por pesquisas bibliográficas

4. DISCUSSÕES

Neste tópico propõe-se discutir sobre os problemas acerca da ausência de saneamento e suas consequências.

4.1 A Falta de saneamento na região Norte

Em um estudo feito na cidade de Belém pela revista pan amazônica de saúde no ano de 2012 foi constatado que em alguns bairros da cidade por falta de saneamento adequado houve um comportamento endêmico de leptospirose. Picos iguais ou acima de dez casos foram observados em dois períodos da série histórica: (I) primeira semana de 2006 (n = 14), com 50% dos casos provenientes do bairro do Guamá; e (II) sexta semana de 2008 (n = 10), distribuídos em nove diferentes bairros (Sacramenta, Fátima, Pedreira, Canudos, Mangueirão, Tapanã, Montese, Jurunas e Condor).

Na comparação dos índices de tratamentos de (IN046), o Norte apresenta um crescimento de 4,3 pontos percentuais em 2017 em relação a 2016. Este aumento é causado, principalmente, pela redução de 52,7% do volume de água consumido (AGO10) de 2016 para 2017 no município de Manaus /AM, atendido pela empresa Manaus Ambiental.

Com relação a coleta de esgotos sanitários, comparativamente a 2016, o índice de atendimento total (IN056) apresenta um aumento de 0,7 ponto percentual e o dos prestadores de abrangência microrregional acréscimo de 2,0 de pontos percentuais.

De acordo com SNIS em 2017 ocorreu um aumento de 2 pontos percentuais em relação a 2016 no abastecimento de água na macrorregião Norte. Em 2016, o índice de abastecimento era 67,7% e em 2017 foi para 70%.

O índice de atendimento total da região era 55,4% em 2016 e em 2017 passou para 57,5%. Tendo esses resultados em vista é possível perceber que o atendimento em relação ao ano anterior. Algumas empresas se destacam pelo aumento ocorrido com a Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa), Companhia de água e esgoto do Amapá (CAESA), Companhia de Saneamento do Tocantins (Saneatins), todas essas companhias aumentaram para 142mil habitantes da área urbana atendidos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados e as pesquisas feitas pelo Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS) o atendimento de abastecimento de água em 2017 aumentou cerca de dois pontos percentuais em relação a 2016 na macrorregião Norte, mas em comparação a outras regiões, o abastecimento de água continua baixa.

Quanto a rede de esgoto na macrorregião Norte, tem o menor índice de atendimento urbano de esgoto, cerca de 10,0% a 20,0% de atendimento em toda região, e com a falta de tratamento nessa região, assim tem um impacto negativo, causando problemas de saúde transmitidas através de contaminação de alimentos, águas, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. **Diagnostico dos serviços de Água e Esgoto**, 2017, Ministério do Desenvolvimento nacional.
- RODRIGUES, S. **Região Norte é a que menos oferece saneamento básico à população**, 18 de junho de 2019, O Eco.